

# Isso é coisa à ② toa, afirma o Presidente

BRASÍLIA — “Para quem passou pelas áreas que eu passei, isso é coisa à toa”, afirmou o presidente Figueiredo a alguns parlamentares que com ele estiveram ontem, minimizando a descoberta de um aparelho de escuta em seu gabinete de trabalho, no Palácio do Planalto.

Mas se Figueiredo fez essa afirmação aos parlamentares, a alguns auxiliares diretos ele fez outra ponderação: “Se isso fosse encontrado depois de minha mudança para lá, as coisas seriam diferentes.”

Se Figueiredo estava irritado com o episódio, não o demonstrou ontem, quando fez um discurso pelo quarto ano de seu governo e posou para fotografia oficial com seus ministros. Ele chegou a brincar com um repórter: “Vocês ficam olhando para mim, para ver se eu estou tenso ou irritado, não é?”

Aos deputados que com ele estiveram também brincou, dizendo que não acreditava em implicações mais amplas de caráter internacional: “É coisa interna. Alguém que está querendo bisbilhotar o que se passa pela minha cabeça. Já houve precedentes e não vejo nada de anormal nisso.”

O Presidente chegou até a fazer uma piada, dizendo que era alguém interessado em “alguma concorrência”.